



A
SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/067/2021/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 9 de fevereiro de 2021

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar



Vasco Alves Cordeiro

REQUERIMENTO

GATEWAY DO PICO

Desde o ano de 2003, por decisão do Governo dos Açores de então, do Partido Socialista, depois da ampliação da pista do aeroporto do Pico e da construção da nova aerogare, foi incluída, como gateway, a rota do Pico, com ligação ao continente português, na proposta para o novo modelo de serviço público de transporte aéreo. Este foi um marco histórico para a ilha que com o tempo tem consolidado a sua posição estratégica, e não fosse a pandemia que infelizmente condiciona todos os setores de forma severa, em particular, o sector da aviação e do turismo, os números referentes a esta gateway não só consolidar-se-iam, como continuariam a crescer.

O dia 20 de abril de 2005 ficou registado para sempre com o primeiro voo de ligação a Lisboa, abrindo assim caminho àquilo que há muito se ambicionava e que se tornou possível graças à decisão e investimentos estratégicos levados a cabo pelos Governos Socialistas.

Desde essa data até hoje os investimentos têm sido constantes e a todos os níveis, sinalizando o último referente ao grooving da pista, até ao aumento significativo de ligações diretas com o exterior da Região, as quais não só servem a ilha do Pico e o Triângulo, mas também acabam libertando recursos aéreos interilhas que podem (e devem) ser afetos a outras ilhas que não têm forma de acesso direto de/para o exterior da Região, contribuindo assim para uma maior coesão territorial.

Nesta matéria, os números falam mais uma vez por si, quando recorremos ao ano de 2019, sem pandemia, portanto, em que o Pico se destacou nos voos territoriais com 37.089 passageiros embarcados e desembarcados no respetivo aeroporto, isto é, mais de um quarto do total dos passageiros movimentados em

2019 nesta que é a maior infraestrutura aeroportuária detida a 100% pela Região.

Mais especificamente, não só no Verão IATA de 2019 se verificou um crescimento da procura da rota Lisboa-Pico-Lisboa na ordem dos 9,1%, atingindo-se inclusivamente taxas de ocupação superiores a 90% no pico do verão, mas também, e por exemplo, os passageiros nos voos Lisboa-Pico cresceram 51,7% em novembro de 2019 (mês sem festividades e assumidamente de época baixa) face ao mesmo período do ano imediatamente anterior, tendo no global os voos Lisboa-Pico-Lisboa de 2019 atingido uma taxa de ocupação média de 83,4%.

Note-se igualmente que o Pico tem recebido recorrentemente, em termos percentuais, o maior número de turistas estrangeiros por ilha no cômputo regional, designadamente mais de metade das respetivas estadias no Pico são de estrangeiros, turistas estes que naturalmente têm de se deslocar a partir do exterior da Região e, portanto, muitas vezes necessitando de fazer escala na capital portuguesa, bem como é de salientar outros números como as 170.301 dormidas em 2019, num total de 2906 camas disponíveis, a terceira maior oferta da Região, só superada pelas ilhas Terceira e São Miguel.

Considerando que o Programa do XIII Governo dos Açores, aprovado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no dia 11 de dezembro, dedicou poucas palavras a este assunto, que se considera estratégico a todos os níveis para a ilha do Pico, em particular para todos os empresários que têm apostado no setor turístico, agravado pelo facto de, aquando da discussão do Programa do Governo, confrontado com a questão simples e direta se o XIII Governo defendia a manutenção ou encerramento das gateways do Pico, Faial e Santa Maria, o Secretário Regional dos Transportes e Turismo disse não ter “uma resposta útil” naquele momento, e que posteriormente definiria “qual seria a orientação nesse domínio”;

Considerando esta resposta preocupante, inconclusiva e até duvidosa, reveladora de uma falta de estratégia política nesta matéria, torna-se essencial, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, solicitar a seguinte informação:

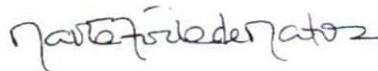
1. Qual a estratégia que o XIII Governo dos Açores tem relativamente às ligações diretas da Região com o exterior? Pretende o Governo centralizar essas ligações ao exterior em uma ou duas das nove ilhas?
2. Defende ou não, o XIII Governo dos Açores, a manutenção da gateway da ilha do Pico e em que termos?
3. Na construção das próximas Obrigações de Serviço Público, de transporte aéreo entre os Açores e o Continente Português, será considerada a gateway do Pico, tal como tem acontecido desde o modelo definido no ano de 2003 e reforçado em 2014?

Pico, 09 de fevereiro de 2020

Os Deputados



Miguel Costa



Marta Matos